

Parcela Permanente Restinga

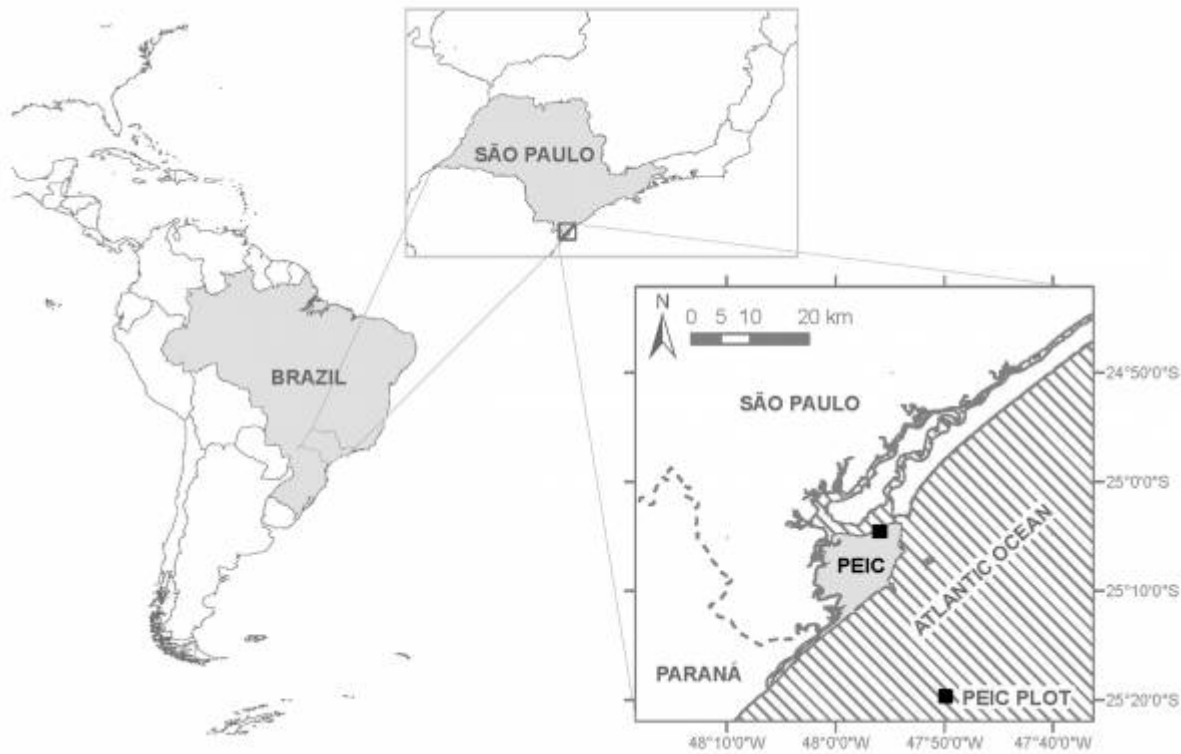


Este projeto estuda a dinâmica das populações de plantas em uma floresta de [Restinga](#) no litoral sul do Estado de São Paulo, através do monitoramento de todos os indivíduos de árvores com mais de 1 cm de diâmetro à altura do peito (DAP) em uma única parcela de 10 hectares.

[Localizada](#) no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, no município de Cananéia, extremo sul de São Paulo, essa parcela está vinculada ao projeto temático BIOTA/FAPESP [Diversidade, dinâmica e conservação em florestas do Estado de São Paulo: 40 ha de parcelas permanentes](#) (Projeto Parcelas Permanentes) e foi instalada em 2000. O objetivo geral desse projeto era fazer a caracterização ambiental detalhada, com reavaliações periódicas, das quatro principais formações florestais ocorrentes no Estado de São Paulo, através do estudo da comunidade arbórea em parcelas permanentes de grande dimensão, buscando compreender a dinâmica e os processos geradores e mantenedores da biodiversidade, além da adequação de práticas de conservação, manejo e restauração, com base no conhecimento gerado. Originalmente, o Projeto Parcelas Permanentes propôs a identificação, mapeamento e plaqueamento de todos os indivíduos arbóreos com DAP a partir de 5 cm e inventários a cada 5 anos. Em 2008, a Parcela Permanente da Restinga foi incorporada à rede de parcelas do [Centro de Estudos de Florestas Tropicais](#)- CTFS do Smithsonian Institute. Com isso, em fevereiro de 2009 foi iniciado o segundo inventário dessa parcela, com a inclusão de todos os indivíduos com DAP maior que 1 cm, o que não havia sido feito anteriormente. A parcela contém mais de 15 mil árvores que foram identificadas, plaqueadas e mapeadas (DAP com mais de 5 cm) e com a inclusão dos indivíduos com DAP entre 1 e 5 cm esperamos que chegue a 40 mil árvores. A estimativa é que o segundo inventário seja finalizado em agosto de 2009.

Localização

A parcela está localizada no Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC), situado no extremo sul do litoral do Estado de São Paulo no município de Cananéia (25°03'05" - 25°18'18"S, 47°53'48" - 48°05'42"W) e no complexo estuarino lagunar Iguape-Cananéia-Paranaguá. A Ilha possui uma área de aproximadamente 22.500 ha e foi transformada em Parque Estadual pelo Decreto nº 40.319 de 1962. A topografia da Ilha do Cardoso é predominantemente montanhosa, sendo a região central da ilha ocupada por um maciço de rochas cristalinas de mais de 800 m de altura. Os solos das planícies (onde está localizada a parcela permanente) são resultado de sedimentação marinha recente e do tipo podzol hidromórfico, caracterizado pelo alto teor de areia, baixos teores de argila e silte e baixa fertilidade. Na ilha são encontradas diferentes formações vegetacionais naturais, relacionadas principalmente às características do substrato: campo de altitude nos altos dos morros onde os solos são rasos e as rochas afloram; floresta ombrófila densa atlântica de encosta nos terrenos de maior declive; vegetação de dunas próxima à zona de maré; floresta de restinga na planície litorânea e os manguezais nos solos lodosos das várzeas dos rios periodicamente inundados por água salobra.



Contexto global

O projeto utiliza as metodologias do Center for Tropical Forest Science - CTFS (Centro de Estudos de Florestas Tropicais), que são replicadas em mais de 25 países e 50 instituições em regiões temperadas e tropicais do globo, permitindo o entendimento de processos globais e generalizações sobre certos processos, através de inúmeras colaborações científicas entre pesquisadores.

Sob a coordenação do Smithsonian Tropical Research Institute STRI e da Universidade de Harvard CTFS-AA, o CTFS vem promovendo uma série de estudos nas parcelas da rede visando principalmente o monitoramento do efeito das mudanças climáticas em escala global. Além disso, as árvores marcadas, mapeadas e identificadas das parcelas da rede facilitam infinitos estudos sobre processos ecológicos, evolutivos, taxonômicos, etc., sobre as espécies e a floresta, em inúmeras oportunidades para treinamento e capacitação de estudantes em contextos regionais (Pan-Amazônia) e globais.

Instituições parceiras

Instituições que colaboraram com a implementação dessa parcela e que colaboram com a realização do segundo inventário:

- Universidade de São Paulo [LabTrop](#) e [LERF](#)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - [FAPESP](#)
- [Petrobras](#)
- Center for Tropical Forest Science - [CTFS](#)

Financiamento

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - [FAPESP](#)
- Programa Biota-FAPESP (censo 2018) <http://www.biota.org.br/>
- [Petrobras](#)
- Center for Tropical Forest Science - [CTFS](#)

Pessoal

Toda a logística para a execução do projeto PP-Restinga é feita pelo LabTrop.

Pesquisadores

Coordenação Científica (PIs)

- Alexandre Adalardo Oliveira - LabTrop - USP, São Paulo, Brasil - adalardo@usp.br
- Alberto Vicentini - CTFS-STRI, Panamá - vicentini.beto@gmail.com

Gerentes de Campo

- [Julia Stuart](#) - LabTrop - USP - maio de 2009 até atual
- [Marcia Pannuti](#) - LabTrop - USP - maio de 2009 até atual
- [Mariana Brando Balázs da Costa Faria](#) - LabTrop - USP - dezembro de 2008 a abril de 2009
- [Ivy Chiarelli](#) - LabTrop - USP - 2010 a janeiro de 2014

Técnicos de Campo

- Edison Nascimento
- Eduardo Roberto Pereira
- Ivaldo Fernandes Neves
- Manoel Osório Neves Junior
- Noeli Mara Neves
- Sérgio Fonseca

Dados

Banco de Dados

Os dados do projeto estão estruturados em MySQL com uma interface de usuário em PHP para o seu gerenciamento. Esses dados podem ser acessados parcialmente online através do [Guia de Plantas da Restinga](#).

Política de distribuição dos dados

- Informação básica sobre a parcela, como lista das espécies, número de árvores de cada espécie na parcela, imagens, etc., são de acesso livre e serão disponibilizados livremente pela interface com o banco de dados, através de busca por espécies no [Guia de Plantas da Restinga](#);
- Os dados completos do censo estão disponíveis através de requisição aos coordenadores do projeto;
- Os dados serão disponibilizados na íntegra de forma livre após o término do recenso consecutivo;

Lista de Espécies

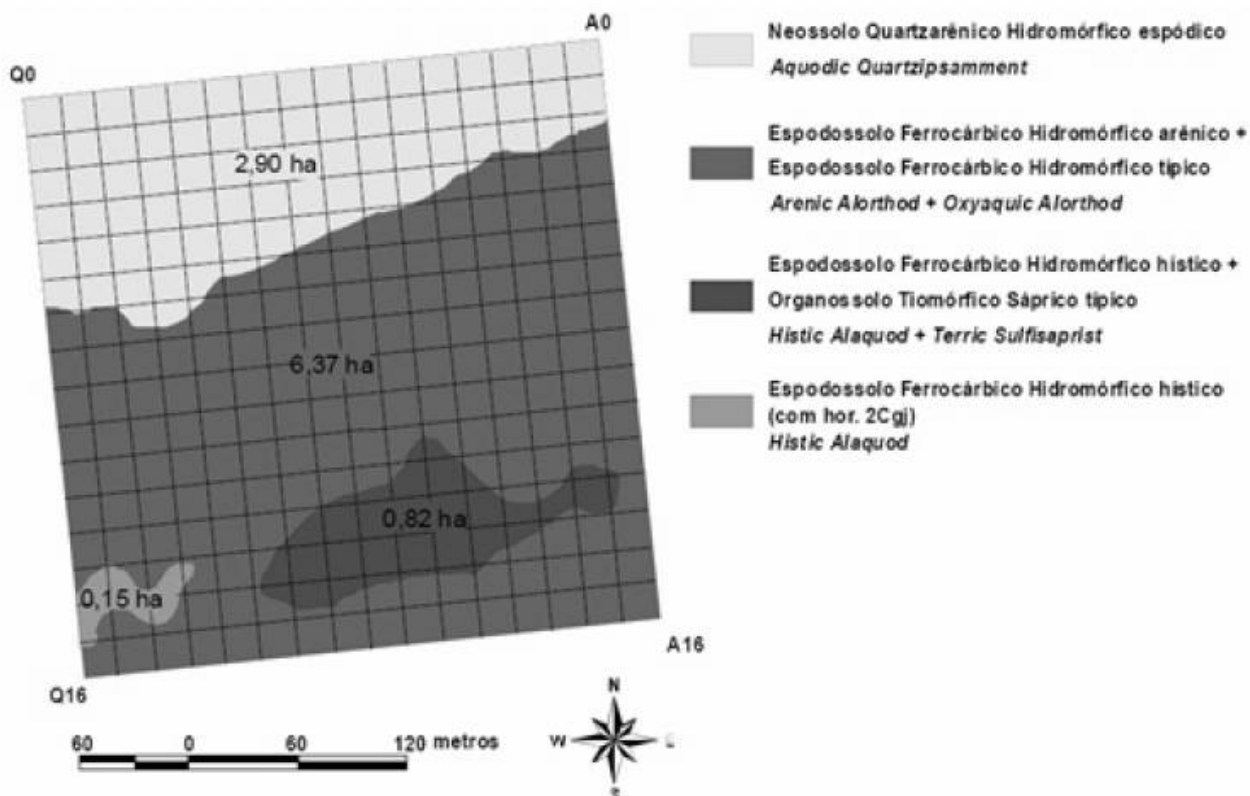
A lista de espécies da parcela da restinga representa os dados coletados em 2000 e 2004/2005 quando o diâmetro de inclusão dos indivíduos era de 5 cm.

[lista_peic_2005.xls](#)

| | |
|-----------------|----------|
| Área | 10,24 ha |
| Árvores | 15040 |
| Famílias | 45 |
| Gêneros | 87 |
| Espécies | 116 |

Mapa de Solos

Mapa de solos da parcela permanente de restinga da Ilha do Cardoso.



Métodos e Protocolos

- [Protocolo de coleta de dados em campo](#)
- [Protocolo para digitalização dos dados de Recenso](#)

Resultados

Muitos estudos, monografia e teses foram desenvolvidas na parcela. Para mais informações sobre o contexto teórico e resultados desse trabalhos acesse o [Programa Ecologia](#) do [Projeto Conserva Restinga](#)

AREA RESTRITA

[area restrita](#)

From:

<http://labtrop.ib.usp.br/> - **Laboratório de Ecologia de Florestas Tropicais**

Permanent link:

http://labtrop.ib.usp.br/doku.php?id=projetos:pp_peic:pp_peic

Last update: **2019/07/05 15:28**

